

Disciplina MCTA027-17 - Teoria dos Grafos

TAD Fila de prioridades e Estrutura Heap

Profa. Carla Negri Lintzmayer

`carla.negri@ufabc.edu.br`

`www.professor.ufabc.edu.br/~carla.negri`

Centro de Matemática, Computação e Cognição – Universidade Federal do ABC



Fila de Prioridades

- Coleção dinâmica de elementos que possuem prioridades associadas e cuja operação de remoção deve remover o elemento que possui maior prioridade.

- Coleção dinâmica de elementos que possuem prioridades associadas e cuja operação de remoção deve remover o elemento que possui maior prioridade.
- Além da remoção: consulta ao elemento de maior prioridade, inserção de um novo elemento, alteração da prioridade de um elemento já armazenado e construção a partir de um conjunto pré-existente de elementos.

- Coleção dinâmica de elementos que possuem prioridades associadas e cuja operação de remoção deve remover o elemento que possui maior prioridade.
- Além da remoção: consulta ao elemento de maior prioridade, inserção de um novo elemento, alteração da prioridade de um elemento já armazenado e construção a partir de um conjunto pré-existente de elementos.
- **Prioridade** é usado de maneira “genérica”:

- Coleção dinâmica de elementos que possuem prioridades associadas e cuja operação de remoção deve remover o elemento que possui maior prioridade.
- Além da remoção: consulta ao elemento de maior prioridade, inserção de um novo elemento, alteração da prioridade de um elemento já armazenado e construção a partir de um conjunto pré-existente de elementos.
- **Prioridade** é usado de maneira “genérica”:
 - ter maior prioridade não significa necessariamente ter o maior *valor* indicativo de prioridade

- Coleção dinâmica de elementos que possuem prioridades associadas e cuja operação de remoção deve remover o elemento que possui maior prioridade.
- Além da remoção: consulta ao elemento de maior prioridade, inserção de um novo elemento, alteração da prioridade de um elemento já armazenado e construção a partir de um conjunto pré-existente de elementos.
- **Prioridade** é usado de maneira “genérica”:
 - ter maior prioridade não significa necessariamente ter o maior *valor* indicativo de prioridade
 - se prioridade = idade em fila de banco, então 64 tem mais prioridade que 46

- Coleção dinâmica de elementos que possuem prioridades associadas e cuja operação de remoção deve remover o elemento que possui maior prioridade.
- Além da remoção: consulta ao elemento de maior prioridade, inserção de um novo elemento, alteração da prioridade de um elemento já armazenado e construção a partir de um conjunto pré-existente de elementos.
- **Prioridade** é usado de maneira “genérica”:
 - ter maior prioridade não significa necessariamente ter o maior *valor* indicativo de prioridade
 - se prioridade = idade em fila de banco, então 64 tem mais prioridade que 46
 - se prioridade = número de remédios em estoque, então 2 tem mais prioridade que 8
($-2 > -8$)

TAD Fila de Prioridades

- Seja n o número de elementos armazenados na estrutura.

TAD Fila de Prioridades

- Seja n o número de elementos armazenados na estrutura.
- Pode ser implementada, por exemplo, com um vetor ordenado de forma crescente pelas prioridades:

TAD Fila de Prioridades

- Seja n o número de elementos armazenados na estrutura.
- Pode ser implementada, por exemplo, com um vetor ordenado de forma crescente pelas prioridades:
 - Remoção em $O(1)$ (remoção do último elemento do vetor)

TAD Fila de Prioridades

- Seja n o número de elementos armazenados na estrutura.
- Pode ser implementada, por exemplo, com um vetor ordenado de forma crescente pelas prioridades:
 - Remoção em $O(1)$ (remoção do último elemento do vetor)
 - Inserção em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i + 1..n]$)

TAD Fila de Prioridades

- Seja n o número de elementos armazenados na estrutura.
- Pode ser implementada, por exemplo, com um vetor ordenado de forma crescente pelas prioridades:
 - Remoção em $O(1)$ (remoção do último elemento do vetor)
 - Inserção em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i + 1..n]$)
 - Consulta em $O(1)$ (acesso ao último elemento)

TAD Fila de Prioridades

- Seja n o número de elementos armazenados na estrutura.
- Pode ser implementada, por exemplo, com um vetor ordenado de forma crescente pelas prioridades:
 - Remoção em $O(1)$ (remoção do último elemento do vetor)
 - Inserção em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i + 1..n]$)
 - Consulta em $O(1)$ (acesso ao último elemento)
 - Alteração em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i..j]$)

- Seja n o número de elementos armazenados na estrutura.
- Pode ser implementada, por exemplo, com um vetor ordenado de forma crescente pelas prioridades:
 - Remoção em $O(1)$ (remoção do último elemento do vetor)
 - Inserção em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i + 1..n]$)
 - Consulta em $O(1)$ (acesso ao último elemento)
 - Alteração em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i..j]$)
 - Construção em $O(n \log n)$ (ordenar um vetor já preenchido)

- Seja n o número de elementos armazenados na estrutura.
- Pode ser implementada, por exemplo, com um vetor ordenado de forma crescente pelas prioridades:
 - Remoção em $O(1)$ (remoção do último elemento do vetor)
 - Inserção em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i + 1..n]$)
 - Consulta em $O(1)$ (acesso ao último elemento)
 - Alteração em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i..j]$)
 - Construção em $O(n \log n)$ (ordenar um vetor já preenchido)
- Veremos a estrutura de dados **heap binário**, que permite implementar essas operações de modo eficiente:

- Seja n o número de elementos armazenados na estrutura.
- Pode ser implementada, por exemplo, com um vetor ordenado de forma crescente pelas prioridades:
 - Remoção em $O(1)$ (remoção do último elemento do vetor)
 - Inserção em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i + 1..n]$)
 - Consulta em $O(1)$ (acesso ao último elemento)
 - Alteração em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i..j]$)
 - Construção em $O(n \log n)$ (ordenar um vetor já preenchido)
- Veremos a estrutura de dados **heap binário**, que permite implementar essas operações de modo eficiente:
 - Remoção em $O(\log n)$

- Seja n o número de elementos armazenados na estrutura.
- Pode ser implementada, por exemplo, com um vetor ordenado de forma crescente pelas prioridades:
 - Remoção em $O(1)$ (remoção do último elemento do vetor)
 - Inserção em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i + 1..n]$)
 - Consulta em $O(1)$ (acesso ao último elemento)
 - Alteração em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i..j]$)
 - Construção em $O(n \log n)$ (ordenar um vetor já preenchido)
- Veremos a estrutura de dados **heap binário**, que permite implementar essas operações de modo eficiente:
 - Remoção em $O(\log n)$
 - Inserção em $O(\log n)$

- Seja n o número de elementos armazenados na estrutura.
- Pode ser implementada, por exemplo, com um vetor ordenado de forma crescente pelas prioridades:
 - Remoção em $O(1)$ (remoção do último elemento do vetor)
 - Inserção em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i + 1..n]$)
 - Consulta em $O(1)$ (acesso ao último elemento)
 - Alteração em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i..j]$)
 - Construção em $O(n \log n)$ (ordenar um vetor já preenchido)
- Veremos a estrutura de dados **heap binário**, que permite implementar essas operações de modo eficiente:
 - Remoção em $O(\log n)$
 - Inserção em $O(\log n)$
 - Consulta em $O(1)$

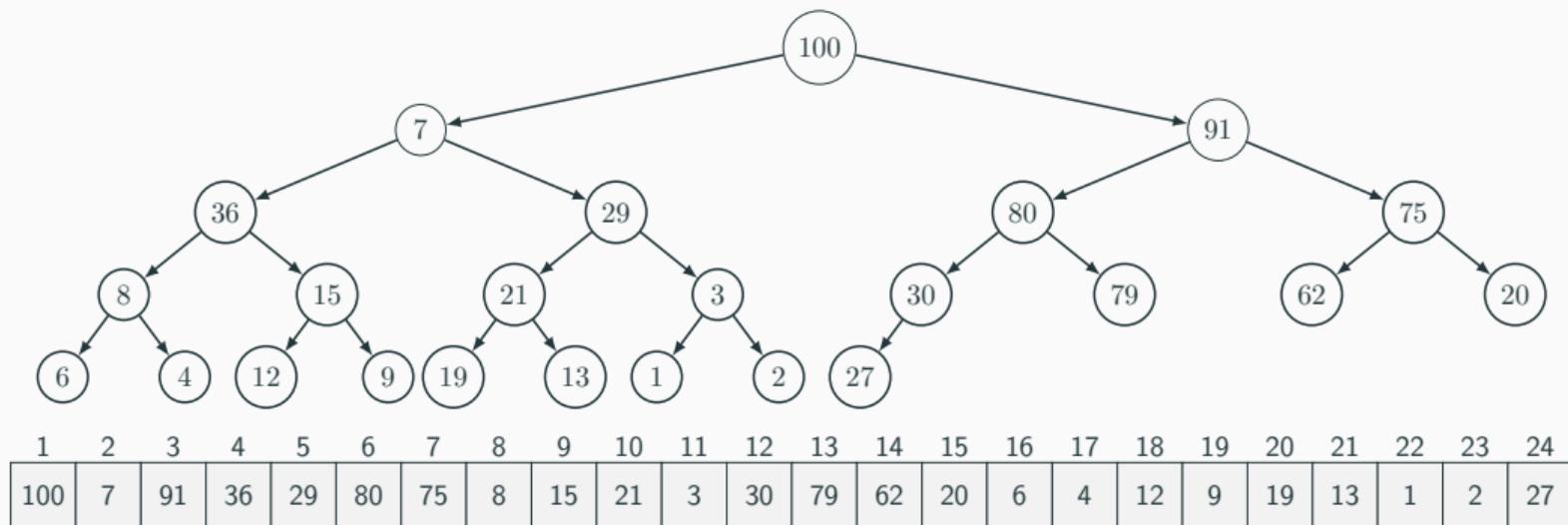
- Seja n o número de elementos armazenados na estrutura.
- Pode ser implementada, por exemplo, com um vetor ordenado de forma crescente pelas prioridades:
 - Remoção em $O(1)$ (remoção do último elemento do vetor)
 - Inserção em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i + 1..n]$)
 - Consulta em $O(1)$ (acesso ao último elemento)
 - Alteração em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i..j]$)
 - Construção em $O(n \log n)$ (ordenar um vetor já preenchido)
- Veremos a estrutura de dados **heap binário**, que permite implementar essas operações de modo eficiente:
 - Remoção em $O(\log n)$
 - Inserção em $O(\log n)$
 - Consulta em $O(1)$
 - Alteração em $O(\log n)$

- Seja n o número de elementos armazenados na estrutura.
- Pode ser implementada, por exemplo, com um vetor ordenado de forma crescente pelas prioridades:
 - Remoção em $O(1)$ (remoção do último elemento do vetor)
 - Inserção em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i + 1..n]$)
 - Consulta em $O(1)$ (acesso ao último elemento)
 - Alteração em $O(n)$ (movimentar os elementos de $[i..j]$)
 - Construção em $O(n \log n)$ (ordenar um vetor já preenchido)
- Veremos a estrutura de dados **heap binário**, que permite implementar essas operações de modo eficiente:
 - Remoção em $O(\log n)$
 - Inserção em $O(\log n)$
 - Consulta em $O(1)$
 - Alteração em $O(\log n)$
 - Construção em $O(n)$

Vetores e árvores

Vetores como árvores

É possível visualizar qualquer vetor $A[1..n]$ elementos como uma árvore binária quase completa em que todos os níveis estão cheios, exceto talvez pelo último:



Ao percorrer o vetor da esquerda para a direita, acessamos todos os nós de um nível ℓ consecutivamente antes de acessar os nós do nível $\ell + 1$.

O elemento que está armazenado na posição i do vetor ($1 \leq i \leq n$):

- tem filho esquerdo na posição $2i$, se $2i \leq n$;
- tem filho direito na posição $2i+1$, se $2i+1 \leq n$;
- tem pai na posição $\lfloor i/2 \rfloor$, se $i > 1$;
- está no nível $\lfloor \lg i \rfloor$;
- tem altura $\lfloor \lg(n/i) \rfloor$;
- pode ser raiz de uma árvore enraizada na posição i ;
- pode ser o fim de uma subárvore com os elementos de $A[1..i]$.

Estrutura de dados Heap

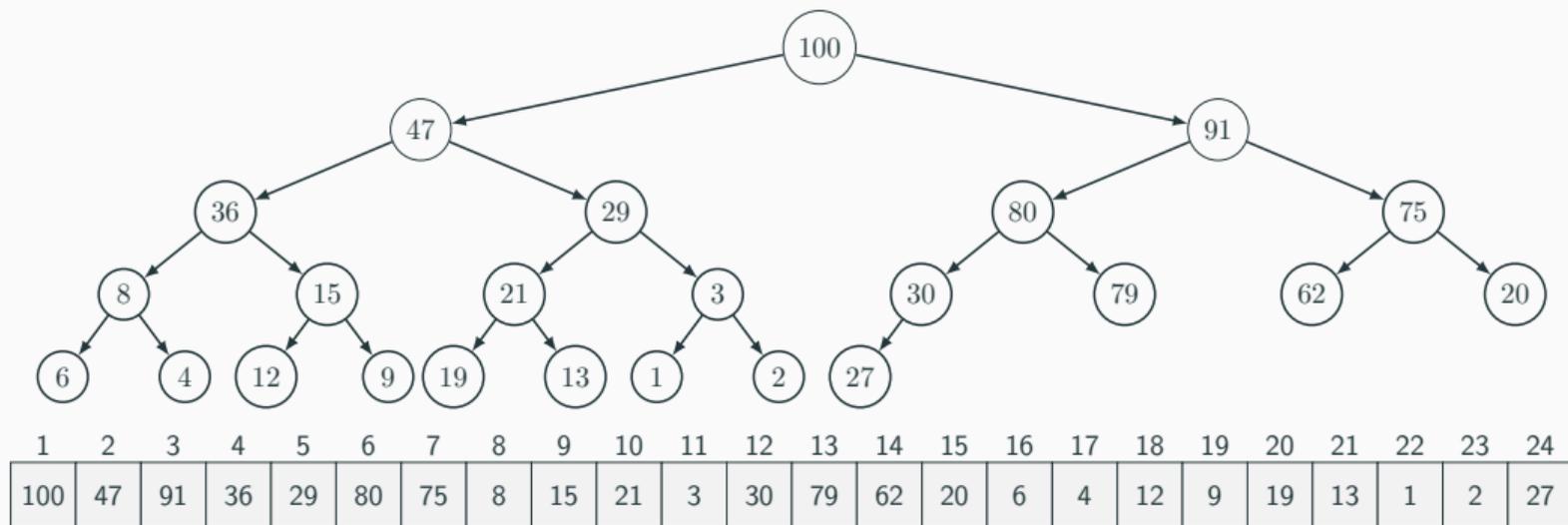
Propriedade de heap

Todo nó tem prioridade maior ou igual à prioridade de seus filhos, se eles existirem.

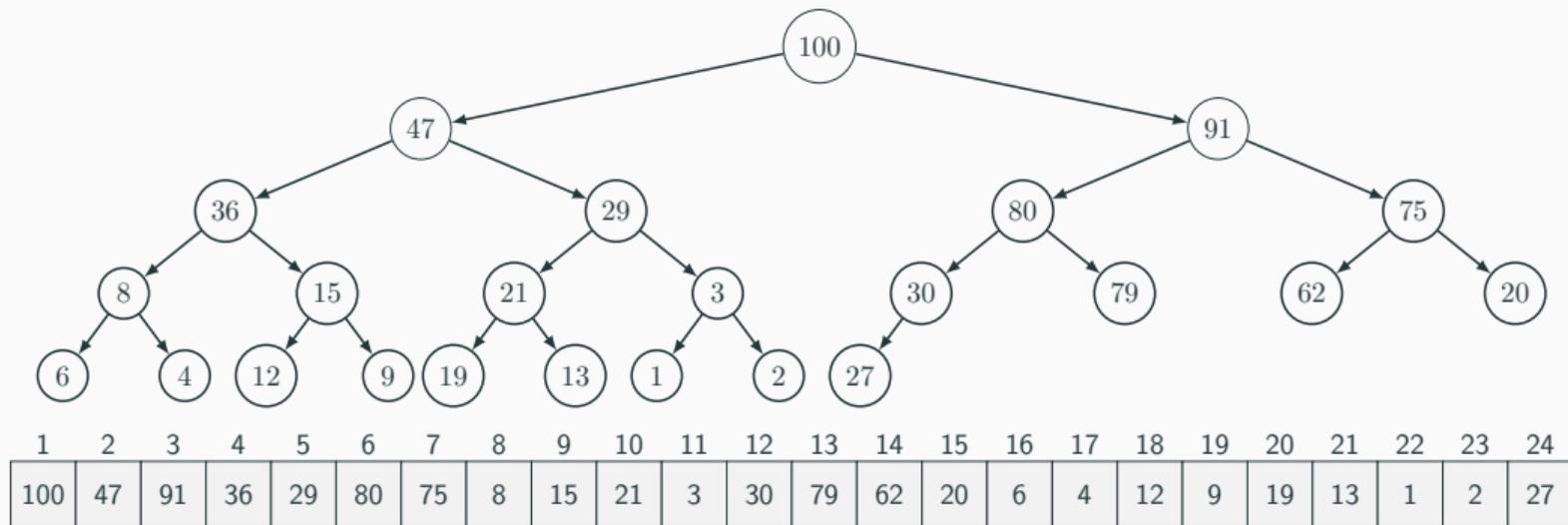
Heap

Um vetor A é um Heap se satisfaz a propriedade de heap.

Exemplo de heap

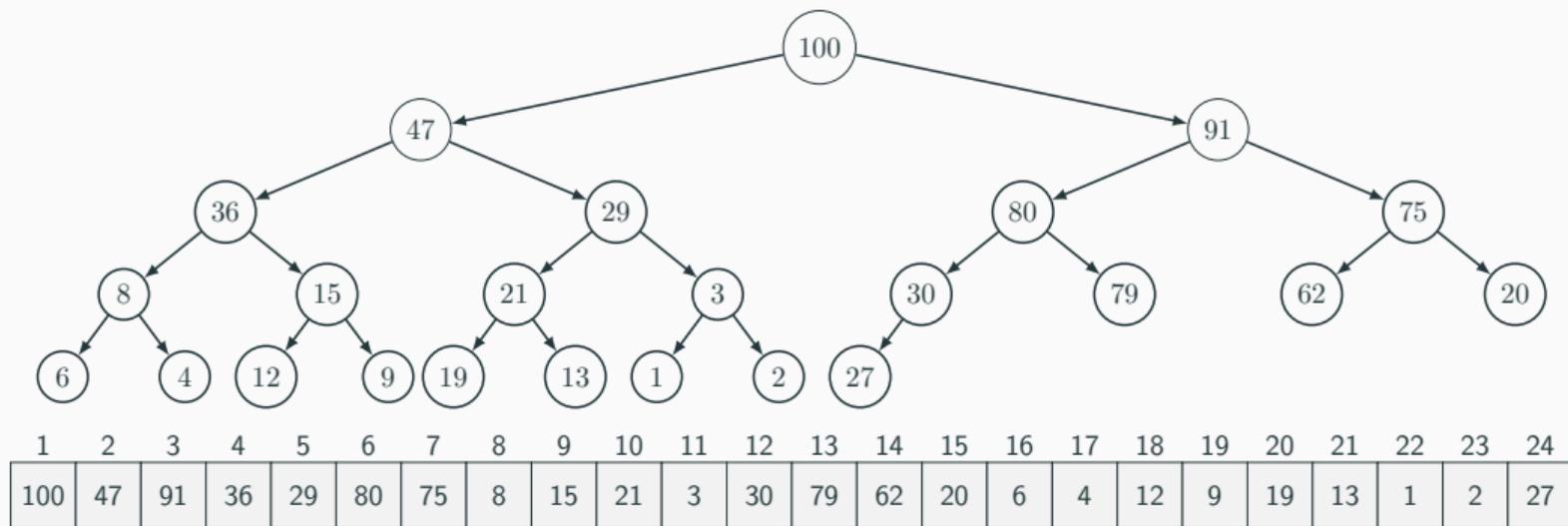


Exemplo de heap



O que podemos dizer sobre $A[1]$?

Exemplo de heap



O que podemos dizer sobre $A[1]$?

E sobre $A[2]$? Ou $A[n]$?

- Os rótulos dos elementos são números entre 0 e $n - 1$;
 - Se não forem, podemos usar uma tabela de símbolos para fazer a conversão.

- Os rótulos dos elementos são números entre 0 e $n - 1$;
 - Se não forem, podemos usar uma tabela de símbolos para fazer a conversão.
- Um elemento e contém rótulo, $e.label$, e uma prioridade, $e.prio$;
 - Poderia ter outras informações. . .

- Os rótulos dos elementos são números entre 0 e $n - 1$;
 - Se não forem, podemos usar uma tabela de símbolos para fazer a conversão.
- Um elemento e contém rótulo, $e.label$, e uma prioridade, $e.prio$;
 - Poderia ter outras informações. . .
- Nosso Heap será um vetor H de elementos;

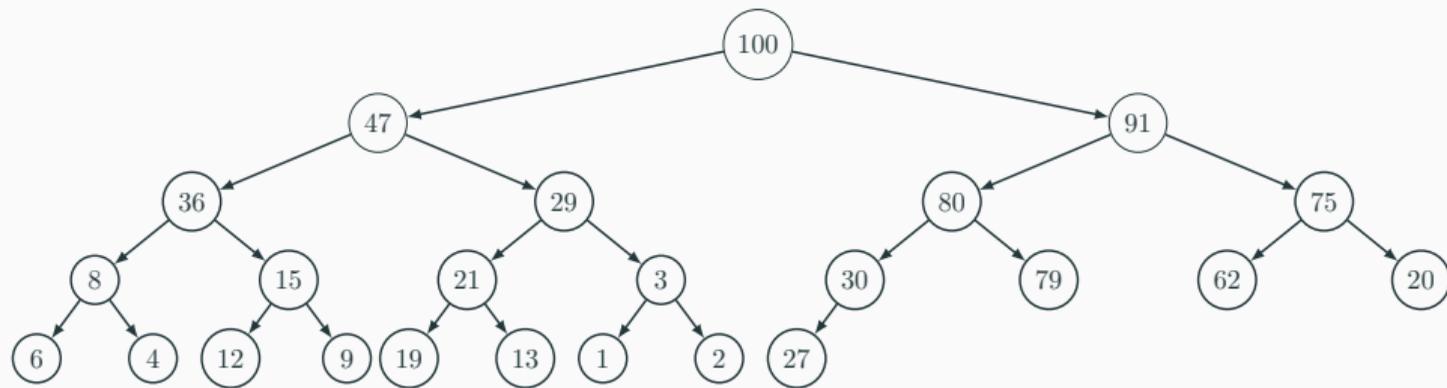
- Os rótulos dos elementos são números entre 0 e $n - 1$;
 - Se não forem, podemos usar uma tabela de símbolos para fazer a conversão.
- Um elemento e contém rótulo, $e.label$, e uma prioridade, $e.prio$;
 - Poderia ter outras informações. . .
- Nosso Heap será um vetor H de elementos;
- Manteremos ainda um vetor ind , que armazenará os índices em H em que os elementos estão armazenados:
 - o elemento de rótulo r está em $H[ind[r]]$;

- Os rótulos dos elementos são números entre 0 e $n - 1$;
 - Se não forem, podemos usar uma tabela de símbolos para fazer a conversão.
- Um elemento e contém rótulo, $e.label$, e uma prioridade, $e.prio$;
 - Poderia ter outras informações. . .
- Nosso Heap será um vetor H de elementos;
- Manteremos ainda um vetor ind , que armazenará os índices em H em que os elementos estão armazenados:
 - o elemento de rótulo r está em $H[ind[r]]$;
 - a prioridade do elemento de rótulo r é $H[ind[r]].prio$;

- Os rótulos dos elementos são números entre 0 e $n - 1$;
 - Se não forem, podemos usar uma tabela de símbolos para fazer a conversão.
- Um elemento e contém rótulo, $e.label$, e uma prioridade, $e.prio$;
 - Poderia ter outras informações. . .
- Nosso Heap será um vetor H de elementos;
- Manteremos ainda um vetor ind , que armazenará os índices em H em que os elementos estão armazenados:
 - o elemento de rótulo r está em $H[ind[r]]$;
 - a prioridade do elemento de rótulo r é $H[ind[r]].prio$;
 - e vale que $H[ind[r]].label = r$.

Operações para restaurar a propriedade de Heap

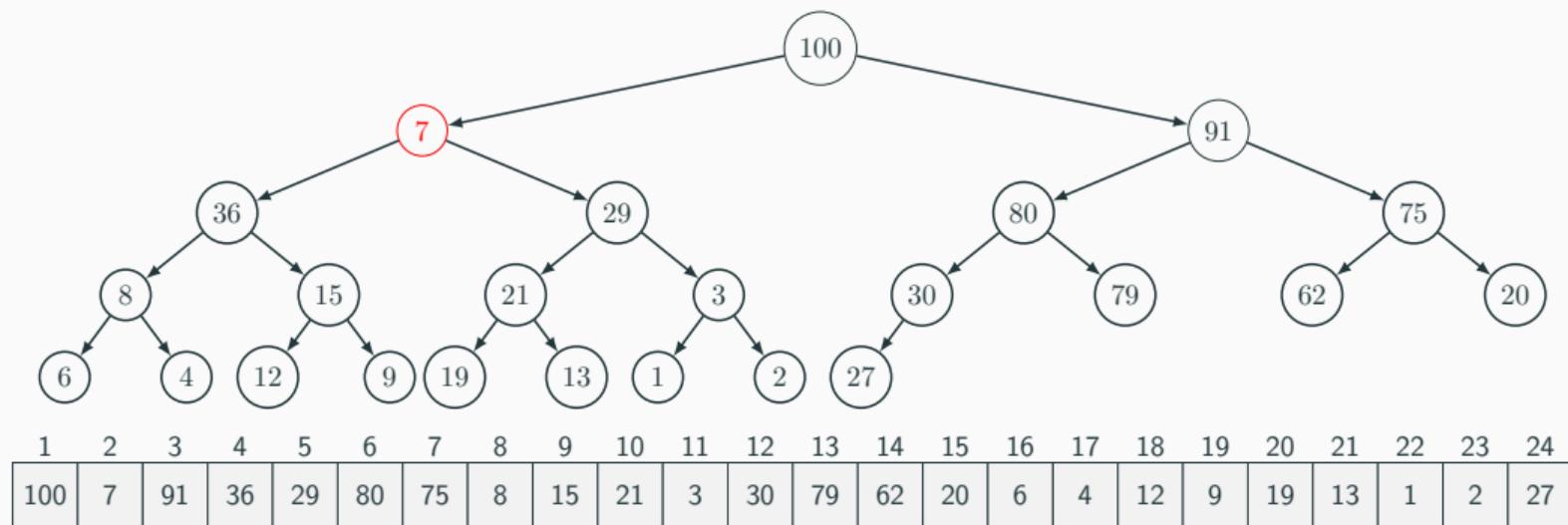
Se já temos um Heap e um único elemento tem sua prioridade **diminuída**, podemos facilmente restaurar a propriedade de Heap:



	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
<i>H.prio</i>	100	47	91	36	29	80	75	8	15	21	3	30	79	62	20	6	4	12	9	19	13	1	2	27
<i>H.label</i>	7	8	16	13	4	1	9	18	5	22	0	14	15	2	20	23	19	12	21	6	3	10	17	11
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
<i>ind</i>	11	6	14	21	5	9	20	1	2	7	22	24	18	4	12	13	3	23	8	17	15	19	10	16

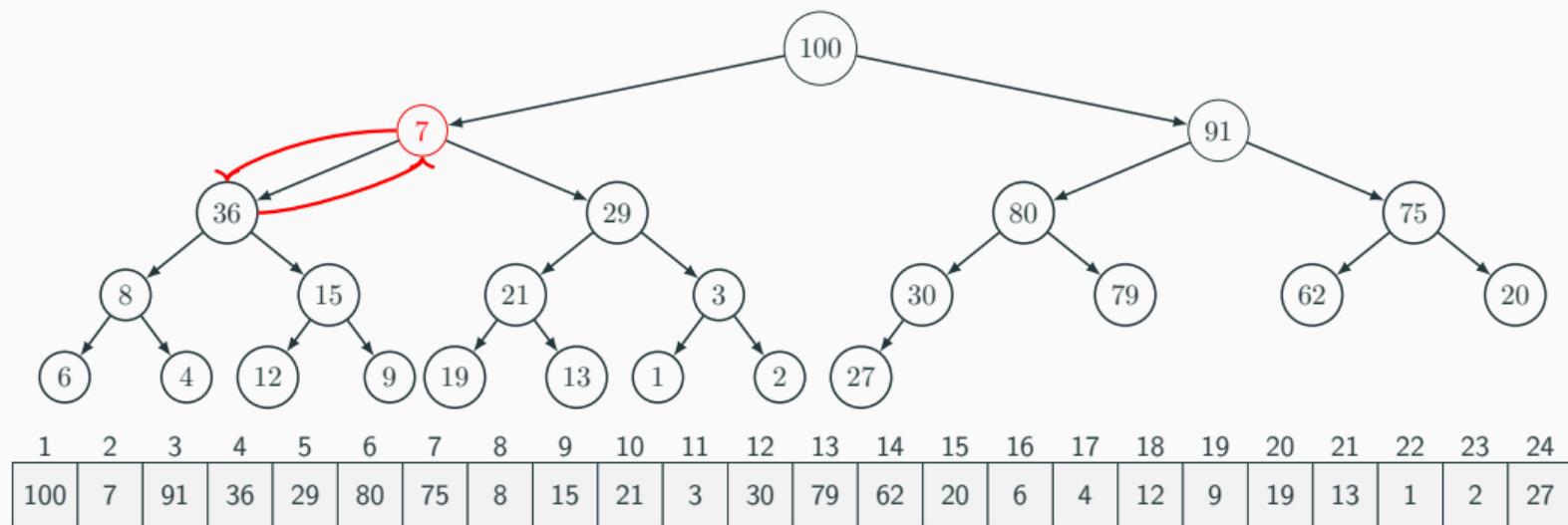
Operações para restaurar a propriedade de Heap

Se já temos um Heap e um único elemento tem sua prioridade **diminuída**, podemos facilmente restaurar a propriedade de Heap:



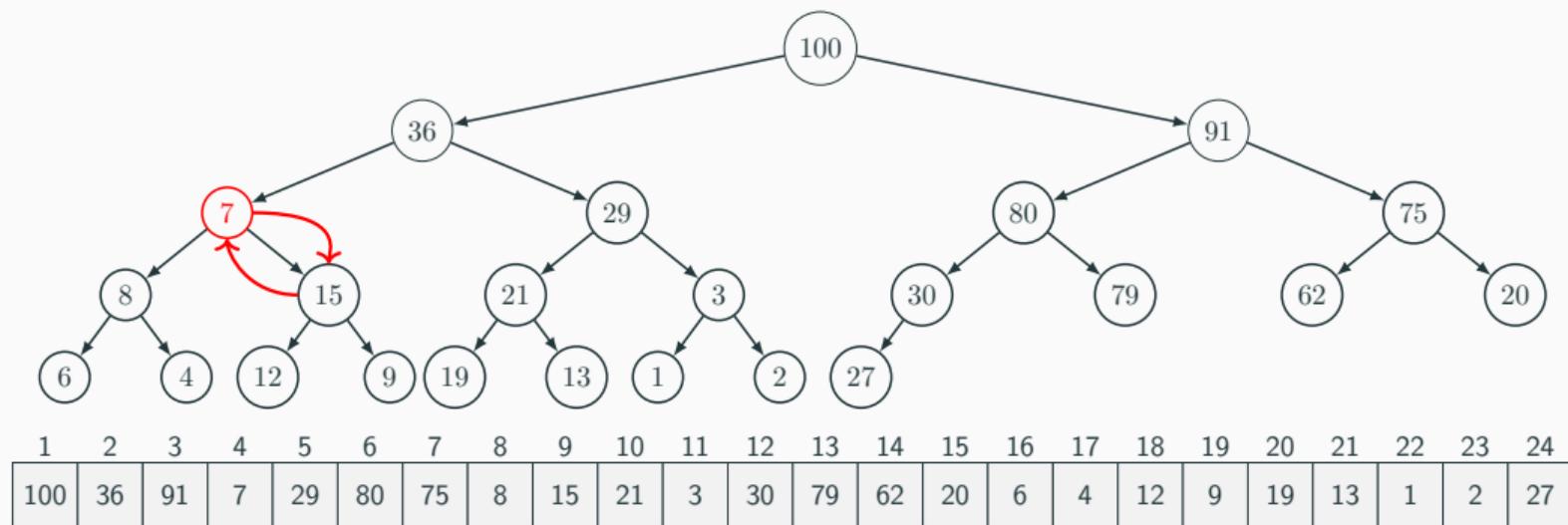
Operações para restaurar a propriedade de Heap

Se já temos um Heap e um único elemento tem sua prioridade **diminuída**, podemos facilmente restaurar a propriedade de Heap:



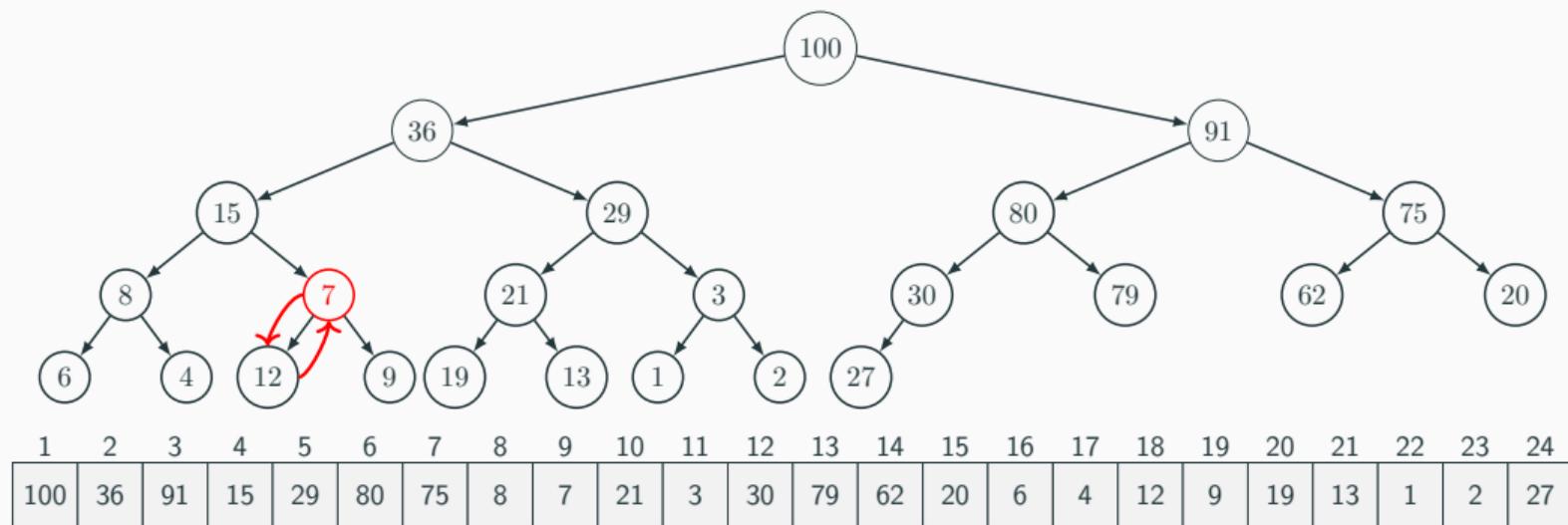
Operações para restaurar a propriedade de Heap

Se já temos um Heap e um único elemento tem sua prioridade **diminuída**, podemos facilmente restaurar a propriedade de Heap:



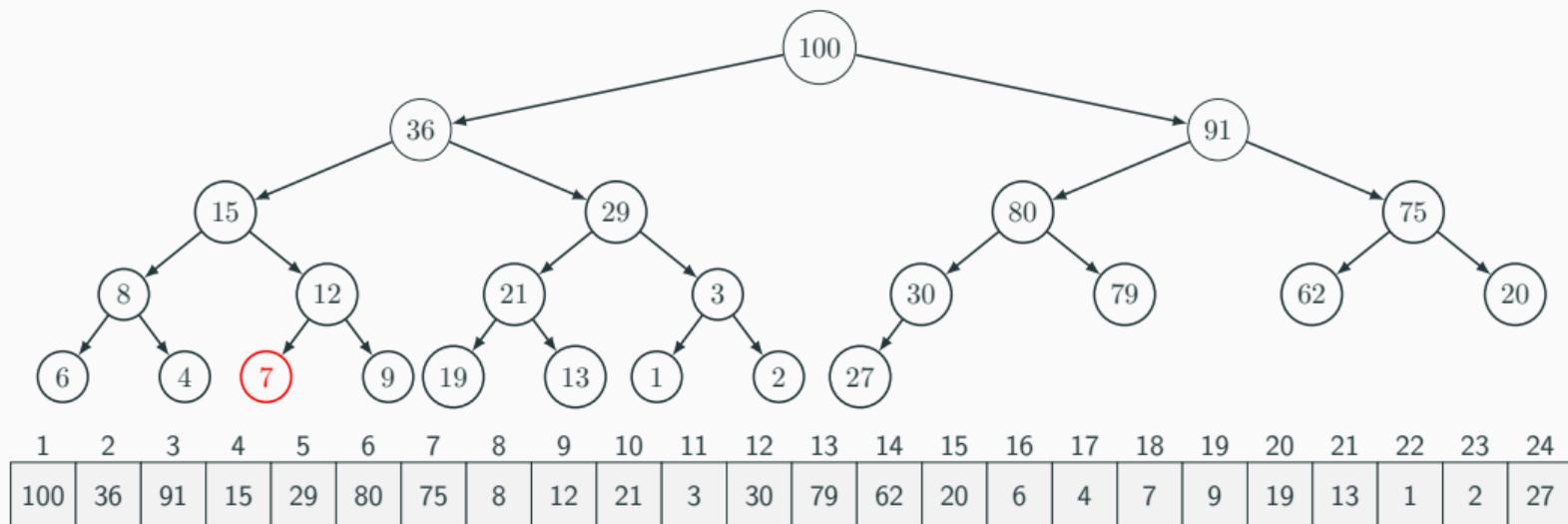
Operações para restaurar a propriedade de Heap

Se já temos um Heap e um único elemento tem sua prioridade **diminuída**, podemos facilmente restaurar a propriedade de Heap:



Operações para restaurar a propriedade de Heap

Se já temos um Heap e um único elemento tem sua prioridade **diminuída**, podemos facilmente restaurar a propriedade de Heap:



Operações para restaurar a propriedade de Heap

- 1: **Função** CORRIGEHEAPDESCENDO(H, i)
- 2: $maior \leftarrow i$
- 3: **Se** $2i \leq H.tamanho$ e $H[2i].prio > H[maior].prio$ **então**
- 4: $maior \leftarrow 2i$
- 5: **Se** $2i + 1 \leq H.tamanho$ e $H[2i + 1].prio > H[maior].prio$ **então**
- 6: $maior \leftarrow 2i + 1$
- 7: **Se** $maior \neq i$ **então**
- 8: troca $ind[i]$ com $ind[maior]$
- 9: troca $H[i]$ com $H[maior]$
- 10: CORRIGEHEAPDESCENDO($H, maior$)

Operações para restaurar a propriedade de Heap

- 1: **Função** CORRIGEHEAPDESCENDO(H, i)
- 2: $maior \leftarrow i$
- 3: **Se** $2i \leq H.tamanho$ e $H[2i].prio > H[maior].prio$ **então**
- 4: $maior \leftarrow 2i$
- 5: **Se** $2i + 1 \leq H.tamanho$ e $H[2i + 1].prio > H[maior].prio$ **então**
- 6: $maior \leftarrow 2i + 1$
- 7: **Se** $maior \neq i$ **então**
- 8: troca $ind[i]$ com $ind[maior]$
- 9: troca $H[i]$ com $H[maior]$
- 10: CORRIGEHEAPDESCENDO($H, maior$)

Teorema

Seja H um vetor e i um índice tal que as subárvores enraizadas em $H[2i]$ e $H[2i + 1]$ são Heaps. Ao final de CORRIGEHEAPDESCENDO(H, i), a subárvore enraizada em $H[i]$ é Heap.

Operações para restaurar a propriedade de Heap

- 1: **Função** CORRIGEHEAPDESCENDO(H, i)
- 2: $maior \leftarrow i$
- 3: **Se** $2i \leq H.tamanho$ e $H[2i].prio > H[maior].prio$ **então**
- 4: $maior \leftarrow 2i$
- 5: **Se** $2i + 1 \leq H.tamanho$ e $H[2i + 1].prio > H[maior].prio$ **então**
- 6: $maior \leftarrow 2i + 1$
- 7: **Se** $maior \neq i$ **então**
- 8: troca $ind[i]$ com $ind[maior]$
- 9: troca $H[i]$ com $H[maior]$
- 10: CORRIGEHEAPDESCENDO($H, maior$)

Teorema

Seja H um vetor e i um índice tal que as subárvores enraizadas em $H[2i]$ e $H[2i + 1]$ são Heaps. Ao final de CORRIGEHEAPDESCENDO(H, i), a subárvore enraizada em $H[i]$ é Heap.

A prova é por indução na altura do nó i .

Operações para restaurar a propriedade de Heap

- 1: **Função** CORRIGEHEAPDESCENDO(H, i)
- 2: $maior \leftarrow i$
- 3: **Se** $2i \leq H.tamanho$ e $H[2i].prio > H[maior].prio$ **então**
- 4: $maior \leftarrow 2i$
- 5: **Se** $2i + 1 \leq H.tamanho$ e $H[2i + 1].prio > H[maior].prio$ **então**
- 6: $maior \leftarrow 2i + 1$
- 7: **Se** $maior \neq i$ **então**
- 8: troca $ind[i]$ com $ind[maior]$
- 9: troca $H[i]$ com $H[maior]$
- 10: CORRIGEHEAPDESCENDO($H, maior$)

Tempo:

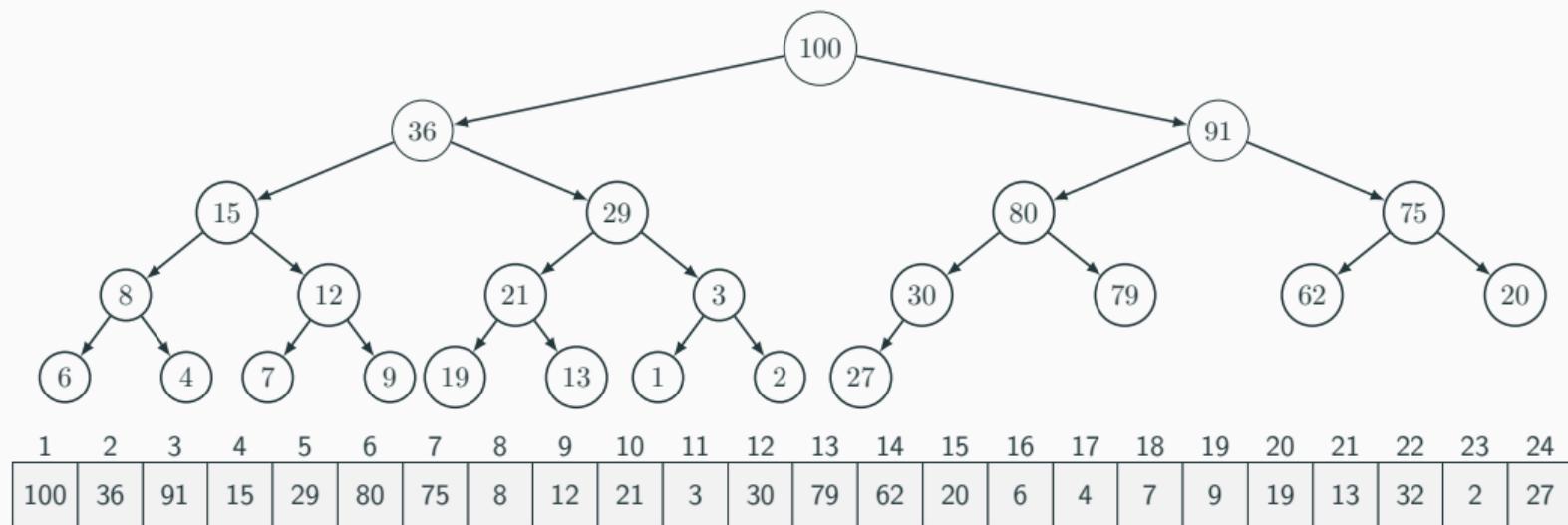
Operações para restaurar a propriedade de Heap

- 1: **Função** CORRIGEHEAPDESCENDO(H, i)
- 2: $maior \leftarrow i$
- 3: **Se** $2i \leq H.tamanho$ e $H[2i].prio > H[maior].prio$ **então**
- 4: $maior \leftarrow 2i$
- 5: **Se** $2i + 1 \leq H.tamanho$ e $H[2i + 1].prio > H[maior].prio$ **então**
- 6: $maior \leftarrow 2i + 1$
- 7: **Se** $maior \neq i$ **então**
- 8: troca $ind[i]$ com $ind[maior]$
- 9: troca $H[i]$ com $H[maior]$
- 10: CORRIGEHEAPDESCENDO($H, maior$)

Tempo: $O(\lg n)$, pois percorremos no máximo um único ramo da árvore, indo de um nó até uma folha, fazendo apenas operações constantes. Como esse ramo contém h nós, onde h é a altura do nó, e a árvore tem altura $\lg n$, o resultado segue.

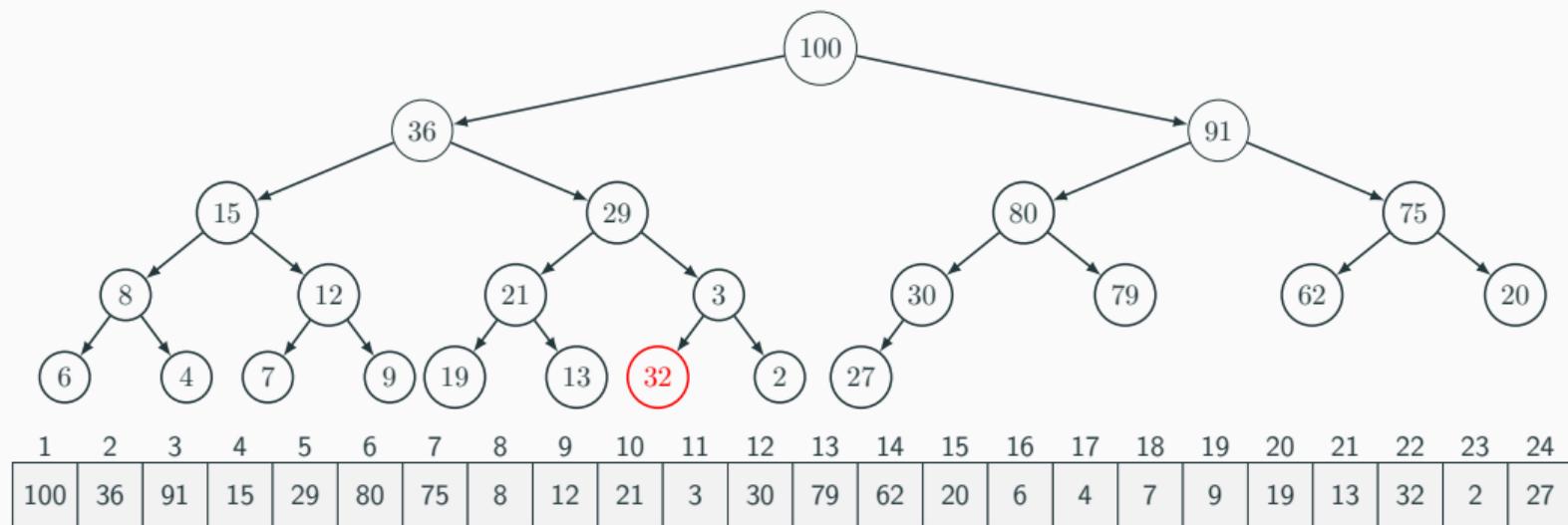
Operações para restaurar a propriedade de Heap

Se já temos um Heap e um único elemento tem sua prioridade **umentada**, podemos facilmente restaurar a propriedade de Heap:



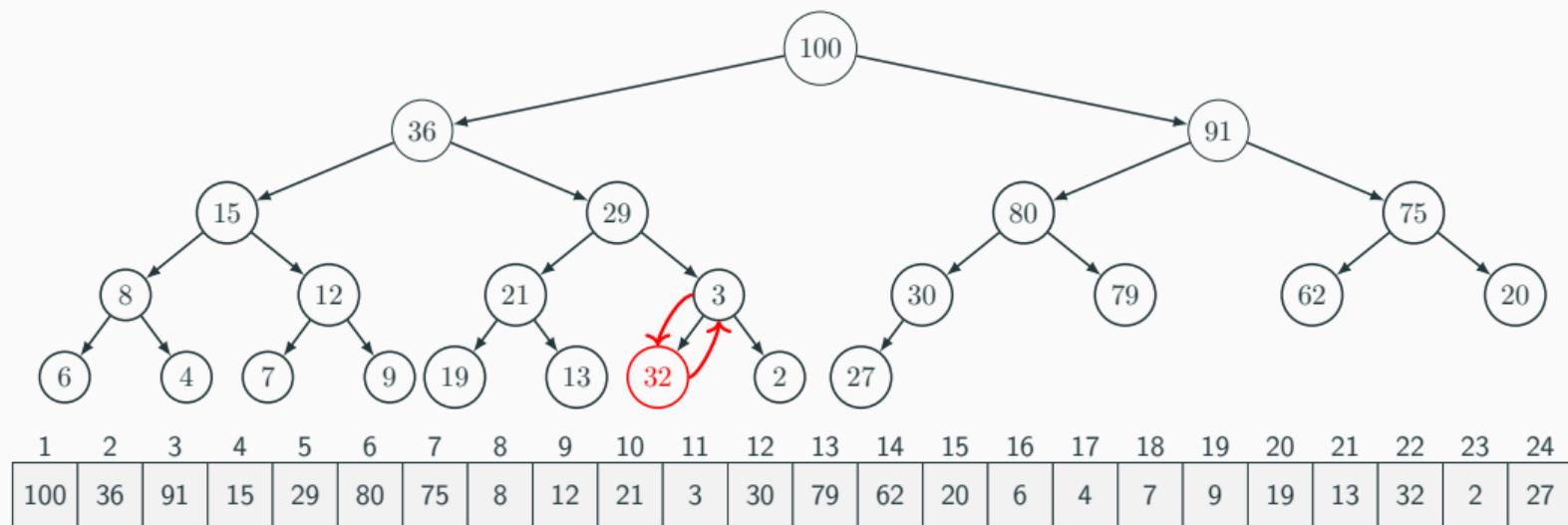
Operações para restaurar a propriedade de Heap

Se já temos um Heap e um único elemento tem sua prioridade **umentada**, podemos facilmente restaurar a propriedade de Heap:



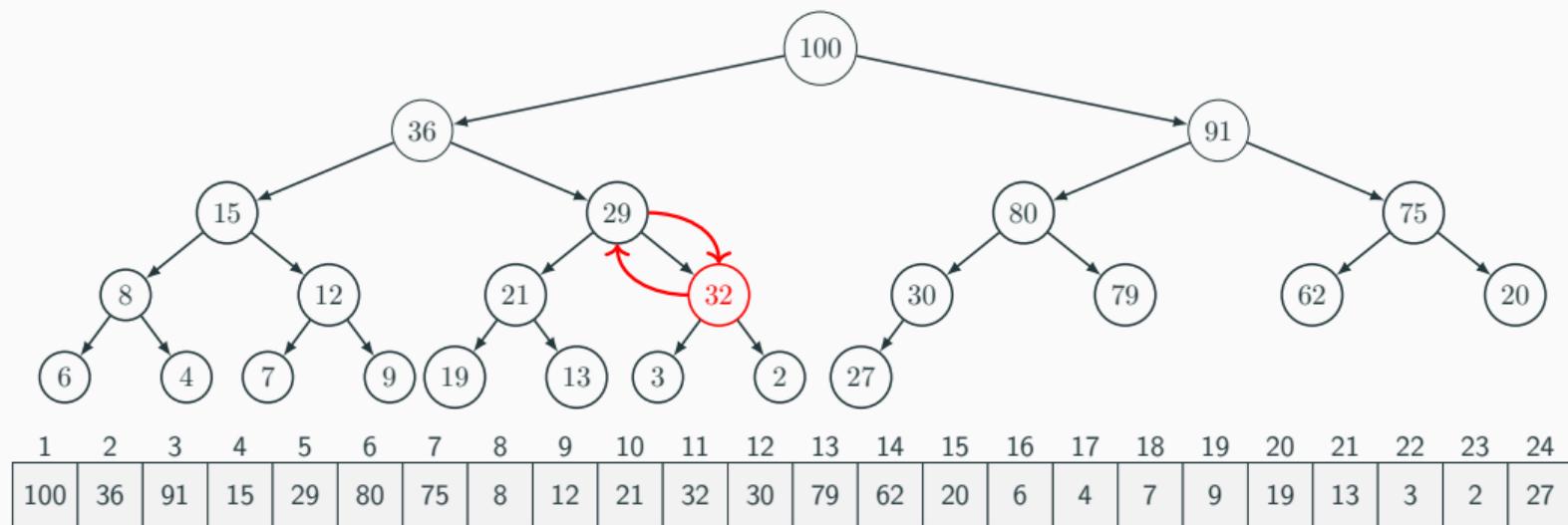
Operações para restaurar a propriedade de Heap

Se já temos um Heap e um único elemento tem sua prioridade **umentada**, podemos facilmente restaurar a propriedade de Heap:



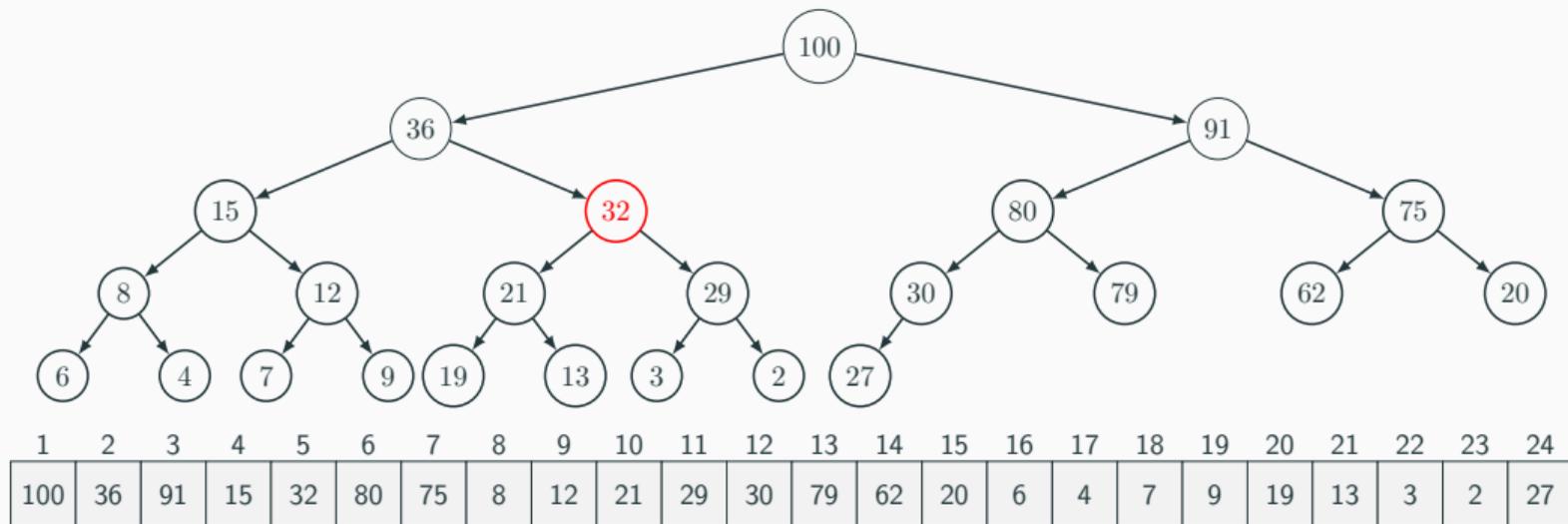
Operações para restaurar a propriedade de Heap

Se já temos um Heap e um único elemento tem sua prioridade **umentada**, podemos facilmente restaurar a propriedade de Heap:



Operações para restaurar a propriedade de Heap

Se já temos um Heap e um único elemento tem sua prioridade **umentada**, podemos facilmente restaurar a propriedade de Heap:



Operações para restaurar a propriedade de Heap

- 1: **Função** CORRIGEHEAPSUBINDO(H, i)
- 2: $pai \leftarrow \lfloor i/2 \rfloor$
- 3: **Se** $i \geq 2$ e $H[i].prio > P[pai].prio$ **então**
- 4: troca $ind[i]$ com $ind[pai]$
- 5: troca $H[i]$ com $H[pai]$
- 6: CORRIGEHEAPSUBINDO(H, pai)

Operações para restaurar a propriedade de Heap

- 1: **Função** CORRIGEHEAPSUBINDO(H, i)
- 2: $pai \leftarrow \lfloor i/2 \rfloor$
- 3: **Se** $i \geq 2$ e $H[i].prio > P[pai].prio$ **então**
- 4: troca $ind[i]$ com $ind[pai]$
- 5: troca $H[i]$ com $H[pai]$
- 6: CORRIGEHEAPSUBINDO(H, pai)

Teorema

Seja H um vetor e i um índice tal que as subárvores $H[1..i - 1]$ é Heap. Ao final de CORRIGEHEAPSUBINDO(H, i), a subárvore $H[1..i]$ é Heap.

Operações para restaurar a propriedade de Heap

- 1: **Função** CORRIGEHEAPSUBINDO(H, i)
- 2: $pai \leftarrow \lfloor i/2 \rfloor$
- 3: **Se** $i \geq 2$ e $H[i].prio > P[pai].prio$ **então**
- 4: troca $ind[i]$ com $ind[pai]$
- 5: troca $H[i]$ com $H[pai]$
- 6: CORRIGEHEAPSUBINDO(H, pai)

Teorema

Seja H um vetor e i um índice tal que as subárvores $H[1..i-1]$ é Heap. Ao final de CORRIGEHEAPSUBINDO(H, i), a subárvore $H[1..i]$ é Heap.

Prova por indução no nível do nó i .

Operações para restaurar a propriedade de Heap

- 1: **Função** CORRIGEHEAPSUBINDO(H, i)
- 2: $pai \leftarrow \lfloor i/2 \rfloor$
- 3: **Se** $i \geq 2$ e $H[i].prio > P[pai].prio$ **então**
- 4: troca $ind[i]$ com $ind[pai]$
- 5: troca $H[i]$ com $H[pai]$
- 6: CORRIGEHEAPSUBINDO(H, pai)

Tempo:

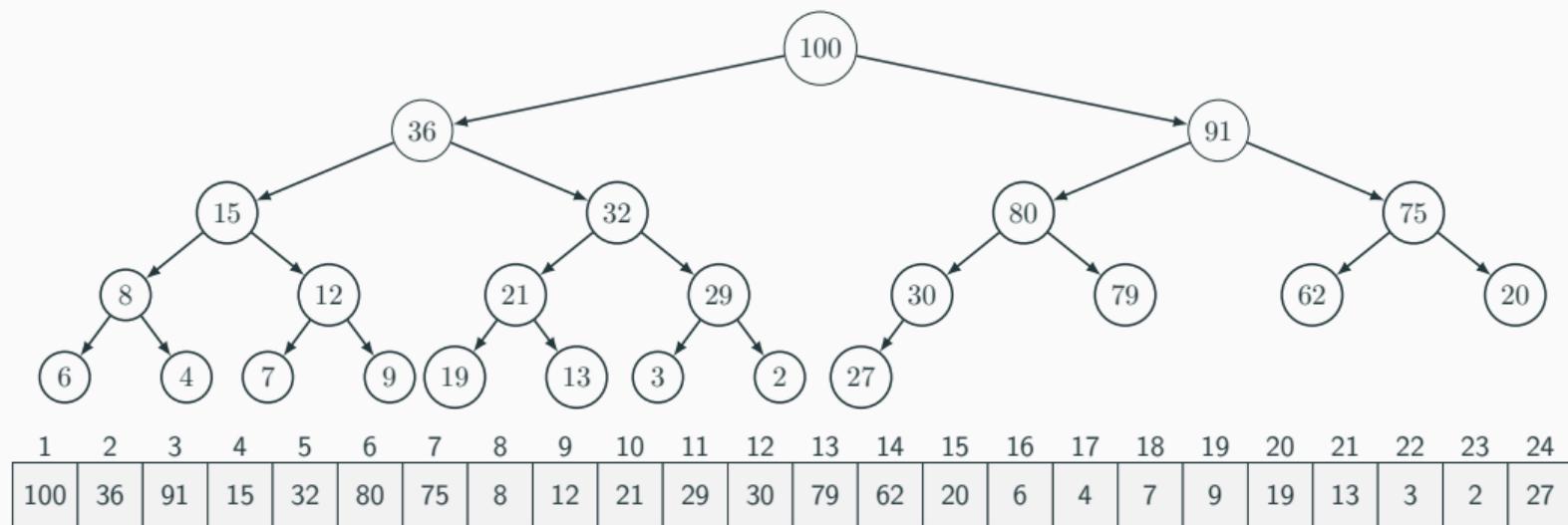
Operações para restaurar a propriedade de Heap

- 1: **Função** CORRIGEHEAPSUBINDO(H, i)
- 2: $pai \leftarrow \lfloor i/2 \rfloor$
- 3: **Se** $i \geq 2$ e $H[i].prio > P[pai].prio$ **então**
- 4: troca $ind[i]$ com $ind[pai]$
- 5: troca $H[i]$ com $H[pai]$
- 6: CORRIGEHEAPSUBINDO(H, pai)

Tempo: $O(\lg n)$, pois percorremos no máximo um único ramo da árvore, indo de um nó até a raiz, fazendo apenas operações constantes. Como esse ramo contém ℓ nós, onde ℓ é o nível do nó inicial, e o maior nível de um nó é $\lg n$, o resultado segue.

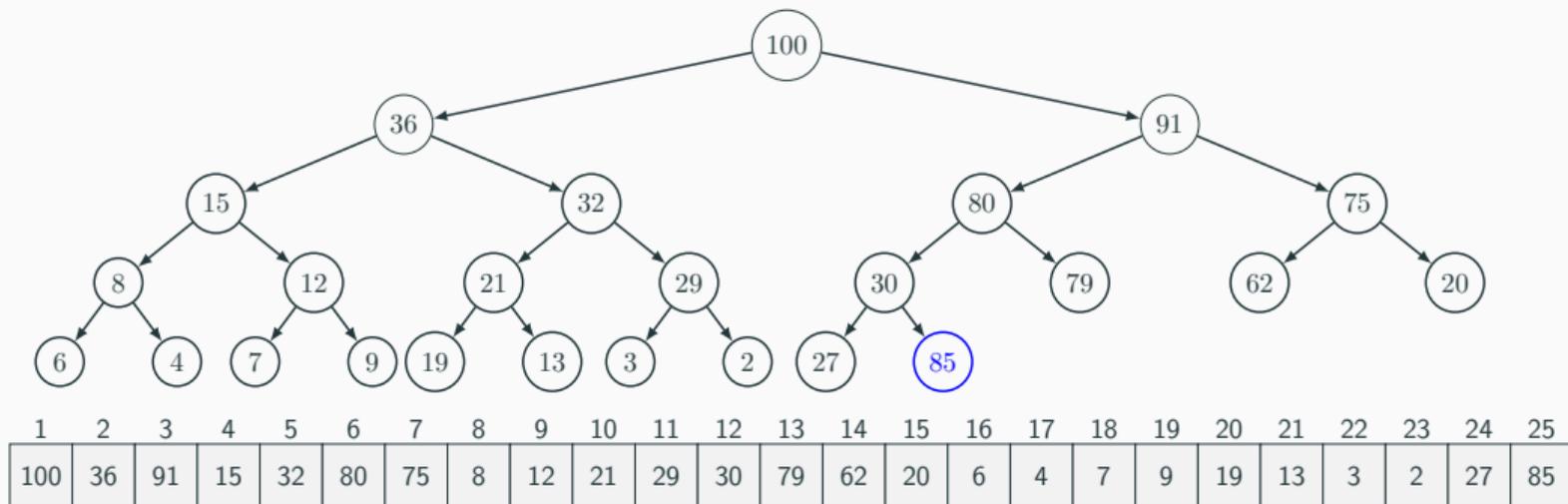
Inserção em Heap

Dado que já temos um Heap, uma inserção ao final do vetor é o que “estraga menos” a nossa propriedade.



Inserção em Heap

Dado que já temos um Heap, uma inserção ao final do vetor é o que “estraga menos” a nossa propriedade.



Dado que já temos um Heap, uma inserção ao final do vetor é o que “estraga menos” a nossa propriedade.

```
1: Função INSERENAHEAP( $H, r, p$ )  
2:   Se  $H.tamanho < H.capacidade$  então  
3:      $H.tamanho \leftarrow H.tamanho + 1$   
4:      $ind[r] \leftarrow H.tamanho$   
5:      $H[H.tamanho].label \leftarrow r$   
6:      $H[H.tamanho].prio \leftarrow p$   
7:     CORRIGEHEAPSUBINDO( $H, H.tamanho$ )
```

Tempo:

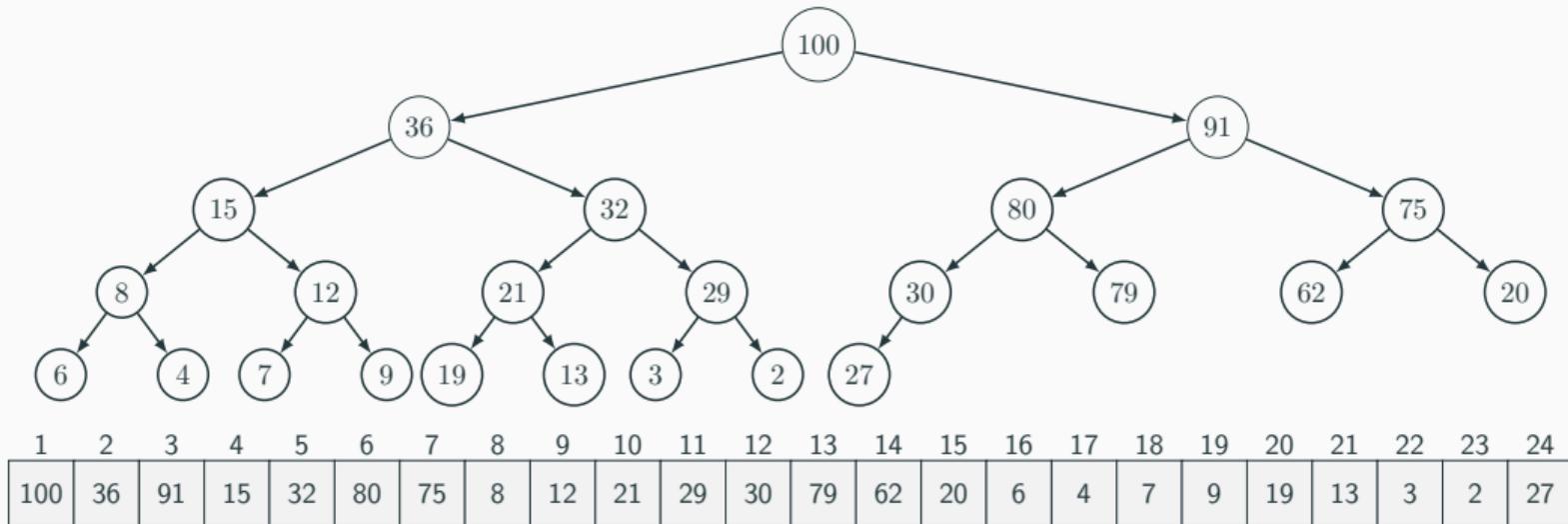
Dado que já temos um Heap, uma inserção ao final do vetor é o que “estraga menos” a nossa propriedade.

```
1: Função INSERENAHEAP( $H, r, p$ )  
2:   Se  $H.tamanho < H.capacidade$  então  
3:      $H.tamanho \leftarrow H.tamanho + 1$   
4:      $ind[r] \leftarrow H.tamanho$   
5:      $H[H.tamanho].label \leftarrow r$   
6:      $H[H.tamanho].prio \leftarrow p$   
7:     CORRIGEHEAPSUBINDO( $H, H.tamanho$ )
```

Tempo: $O(\log n)$

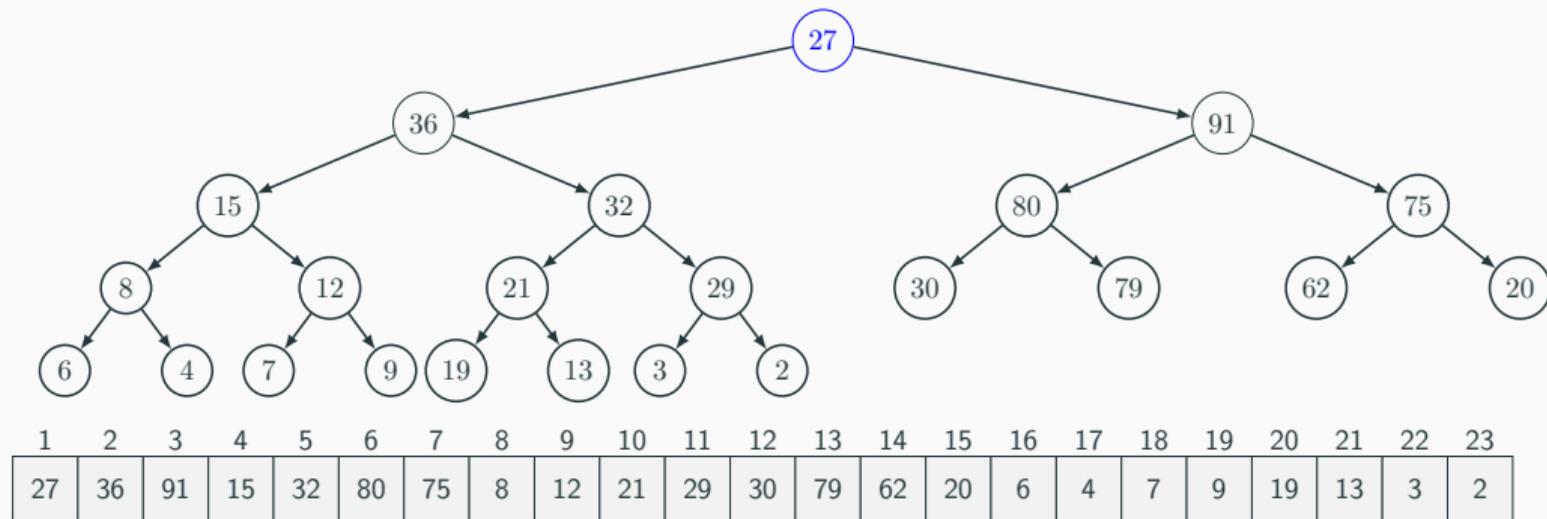
Remoção em Heap

A remoção deve ser pelo elemento de maior prioridade.



Remoção em Heap

A remoção deve ser pelo elemento de maior prioridade.



A remoção deve ser pelo elemento de maior prioridade.

```
1: Função REMOVE NA HEAP( $H$ )
2:    $e \leftarrow \text{Null}$ 
3:   Se  $H.tamanho \geq 1$  então
4:      $e = H[1]$ 
5:      $ind[H[P.tamanho].label] \leftarrow 1$ 
6:      $H[1] \leftarrow H[P.tamanho]$ 
7:      $H.tamanho \leftarrow H.tamanho - 1$ 
8:     CORRIGE HEAP DESCENDO( $H, 1$ )
9:   Devolve  $e$ 
```

Tempo:

A remoção deve ser pelo elemento de maior prioridade.

```
1: Função REMOVENAHEAP( $H$ )
2:    $e \leftarrow \text{Null}$ 
3:   Se  $H.tamanho \geq 1$  então
4:      $e = H[1]$ 
5:      $ind[H[P.tamanho].label] \leftarrow 1$ 
6:      $H[1] \leftarrow H[P.tamanho]$ 
7:      $H.tamanho \leftarrow H.tamanho - 1$ 
8:     CORRIGEHEAPDESCENDO( $H, 1$ )
9:   Devolve  $e$ 
```

Tempo: $O(\log n)$

Um elemento pode ter sua prioridade diminuída ou aumentada.

```
1: Função ALTERAHEAP( $H, r, p$ )
2:    $i \leftarrow ind[r]$ 
3:   Se  $H[i].prio > p$  então
4:      $H[i].prio \leftarrow p$ 
5:     CORRIGEHEAPDESCENDO( $H, i$ )
6:   Senão Se  $H[i].prio < p$  então
7:      $H[i].prio \leftarrow p$ 
8:     CORRIGEHEAPSUBINDO( $H, i$ )
```

Tempo:

Um elemento pode ter sua prioridade diminuída ou aumentada.

```
1: Função ALTERAHEAP( $H, r, p$ )  
2:    $i \leftarrow ind[r]$   
3:   Se  $H[i].prio > p$  então  
4:      $H[i].prio \leftarrow p$   
5:     CORRIGEHEAPDESCENDO( $H, i$ )  
6:   Senão Se  $H[i].prio < p$  então  
7:      $H[i].prio \leftarrow p$   
8:     CORRIGEHEAPSUBINDO( $H, i$ )
```

Tempo: $O(\log n)$

Podemos transformar um vetor já preenchido de forma que ele satisfaça a propriedade de Heap.

- 1: **Função** CONSTROIHEAP(H, n)
- 2: $H.tamanho \leftarrow n$
- 3: **Para** $i \leftarrow 1$ até n **faça**
- 4: $ind[H[i].label] = i$
- 5: **Para** $i \leftarrow \lfloor n/2 \rfloor$ até 1 **faça**
- 6: CORRIGEHEAPDESCENDO(H, i)

Tempo:

Podemos transformar um vetor já preenchido de forma que ele satisfaça a propriedade de Heap.

- 1: **Função** CONSTROIHEAP(H, n)
- 2: $H.tamanho \leftarrow n$
- 3: **Para** $i \leftarrow 1$ até n **faça**
- 4: $ind[H[i].label] = i$
- 5: **Para** $i \leftarrow \lfloor n/2 \rfloor$ até 1 **faça**
- 6: CORRIGEHEAPDESCENDO(H, i)

Tempo: $O(n)$

Spoiler

```
1 // priority_queue.h
2
3 #ifndef __PRIORITY_QUEUE_H_
4 #define __PRIORITY_QUEUE_H_
5
6 typedef struct priority_queue* PQ;
7
8 PQ pq(int);
9 void pq_destroy(PQ);
10
11 int pq_size(PQ);
12
13 void pq_insert(PQ, int label, double prio);
14 int pq_contains(PQ, int label);
15 int pq_extract(PQ);
16 void pq_change(PQ, int label, double new_prio);
17
18 #endif // __PRIORITY_QUEUE_H_
```

```
1 // heap.c
2 #include "priority_queue.h"
3
4 typedef struct {
5     int label;
6     double prio;
7 } Elem;
8
9 struct priority_queue {
10     Elem* queue;
11     int* ind;
12     int size;
13     int capacity;
14 };
15
16 int parent(int ind) {
17     return floor(ind / 2.0);
18 }
19
20 int left_children(int ind) {
21     return 2 * ind;
```

```
22 }
23
24 int right_children(int ind) {
25     return 2 * ind + 1;
26 }
27
28 PQ pq(int max_size) {
29     PQ pq = Malloc(sizeof(*pq));
30     pq->size = 0;
31     pq->capacity = max_size;
32     pq->queue = Malloc((max_size + 1) * sizeof(*pq->queue)); // use indices 1..max_size
33     pq->ind = Malloc(max_size * sizeof(*pq->ind));
34     for (int i = 0; i < max_size; i++)
35         pq->ind[i] = -1;
36     return pq;
37 }
38
```
